

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DO DISTRITO FEDERAL



Relatório Anual de Atividades 2016

Brasília, fevereiro de 2016.

Governador do Distrito Federal
RODRIGO SOBRAL ROLLEMBERG

Secretário de Estado de Saúde
HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA

Secretaria-Adjunta de Assistência à Saúde
ELIENE ANCELMO BERG

Assessoria Especial
VILMAR BONFIM AYRES DA FONSECA

Assessoria de Comunicação Social
DJALMA GOMES

Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos
ROBERTA OLIVEIRA TEIXEIRA

Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais
DANIELLE SOARES CAVALCANTE

Unidade de Controle Interno
FÁBIO HENRIQUE GERALDO DOS SANTOS

Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde
NEY FERREIRA DOS SANTOS

Assessoria Jurídico Legislativo
VIRGÍLIO ANTÔNIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

Corregedoria
ROGÉRIO BATISTA SEIXAS

Fundo de Saúde do Distrito Federal
JOÃO CARLOS DE AGUIAR NASCIMENTO

Ouvidoria de Saúde
MEIRE APARECIDA LOPES MACHADO

Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde- SAIS
DANIEL SEABRA RESENDE CASTRO CORREA

Subsecretaria de Administração Geral- SUAG
MARÚCIA VALENÇA DE MIRANDA LOPES

Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde- SINFRA
LILIANE APARECIDA MENEGOTTO

Subsecretaria de Logística em Saúde- SULOG
ERICKA MARIA DE ARAÚJO REDONDO

Subsecretaria de Gestão de Pessoas
JAQUELINE CARNEIRO RIBEIRO

Subsecretaria de Planejamento em Saúde
LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS

Subsecretaria de Vigilância à Saúde
TIAGO ARAÚJO COELHO DE SOUZA

Diretoria Executiva Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
MARIA DILMA ALVES TEODORO

Presidência da Fundação Hemocentro de Brasília
MIRIAM DAISY CALMON SCAGGION

Diretor Executivo da Fundação Hemocentro de Brasília
JORGE VAZ PINTO NETO

Presidência do Conselho de Saúde do Distrito Federal
HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA

Coordenação e Consolidação

Christiane Braga Martins de Brito

Camila Fernandes dos Santos

Nathalia D. Arcanjo Martins Silva

Ana Cláudia Neiva Carneiro

Colaboração

Equipe DIPLAN/SUPLANS

Equipes técnicas das Unidades da SES/DF

Sumário

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	7
1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA	8
PROGRAMA TEMÁTICO: 6202 – BRASÍLIA SAUDÁVEL	8
Objetivo Específico: 001 – Atenção Primária à Saúde	15
OBJETIVO ESPECÍFICO: 002 – Atenção Especializada em Saúde	25
OBJETIVO ESPECÍFICO: 003 – Redes de Atenção à Saúde	51
OBJETIVO ESPECÍFICO: 004 – Assistência Farmacêutica	61
OBJETIVO ESPECÍFICO: 005 – Vigilância em Saúde	67
OBJETIVO ESPECÍFICO: 006 – Gestão do Sistema Único de Saúde	82
PROGRAMA: 6002 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO	83
PROGRAMA TEMÁTICO: 6211 – DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	93
2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	93
3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE	124
4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS	126

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

16. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – UO 23.101

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SESDF é um órgão do Executivo que mesclava em suas atribuições, até 2015, a gestão pública de saúde, normatização das ações e execução das atividades-fins. A Administração Central foi reestruturada por meio do Decreto nº 36.918 de 26/11/2015, republicado no DODF, edição nº 11, de 18/01/2016, para iniciar um processo de descentralização das ações da SES-DF. A reestrutura das Regiões de Saúde foi publicada por meio do Decreto nº 37.057 de 14/01/2016 e republicado no DODF, edição extra nº 12, de 29/04/2016.

A Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUGEPE tem como missão definir e adequar às políticas, o planejamento, a execução e o controle das atividades relacionadas à gestão de pessoas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, valorizando os talentos individuais dos servidores, por meio de uma política de educação e implementando medidas de aprimoramento dos servidores.

A Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde – SAIS adequa, normatiza, planeja e coordena as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população do Distrito Federal, especificamente nos níveis de média e alta complexidade, de acordo com os princípios e diretrizes preconizadas pelo SUS. Coordena, implementa e supervisiona a Política de Assistência Farmacêutica, Assistência Social, de Enfermagem, Saúde Bucal, Saúde Mental, Alimentação e Nutrição.

Com a nova estrutura da SES a atenção primária à saúde passou a integrar a Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde-SAIS, como Coordenação de Atenção Primária à Saúde, sendo então extinta a Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS. A Coordenação possui duas diretorias: a Diretoria de Organização de Serviços e a Diretoria de Áreas Estratégicas.

A Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS desenvolve ações de vigilância ambiental, epidemiológica, sanitária, em saúde do trabalhador e coordena o Laboratório Central de Saúde Pública para a população do DF. A SVS tem entre seus objetivos detectar ou prevenir qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens.

A Subsecretaria de Planejamento em Saúde – SUPLANS formula, coordena e difunde políticas, diretrizes e ações relacionadas à gestão estratégica, ao planejamento, à regulação, à avaliação, ao controle e à inovação da gestão pública, orientados para resultados, no âmbito da Secretaria. Tem ainda o papel de propor, desenvolver e apoiar ações de qualidade e produtividade para melhorias do desempenho das unidades da Secretaria no cumprimento das metas, políticas governamentais e satisfação do atendimento aos usuários do SUS.

A Subsecretaria de Logística e Infraestrutura – SULIS passou por uma reestruturação com a publicação do Decreto nº 37.760, 07 de novembro de 2016 que alterou a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e criou 02 (duas) novas Unidades Orçamentárias, a SULOG - Subsecretaria de Logística em Saúde e a SINFR - Subsecretaria Infraestrutura em Saúde.

A Subsecretaria de Administração Geral - SUAG dirige, coordena, controla e subsidia os órgãos centrais na execução das atividades de orçamento e finanças, administração do material de almoxarifado, patrimônio, compras e serviços, contratos e convênios e comunicação administrativa; formula e propõe políticas, diretrizes e normas relativas aos processos de aquisição de bens e serviços, sistema de registro de preços, controle de qualidade e pesquisa de mercado.

O Fundo de Saúde do Distrito Federal é um instrumento de administração e suporte financeiro para as ações do Sistema Único de Saúde – SUS/DF, coordenadas ou executadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, sua vinculação à Secretaria de Saúde é estabelecida pelo parágrafo IV, artigo 151, da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como supervisionado diretamente pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal.

A Corregedoria da Saúde (COR) foi criada com a finalidade de prevenir falhas e orientar as unidades internas da Secretaria de Estado de Saúde (SES); apurar a regularidade na prestação dos serviços assistenciais, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, bem como coibir e punir os desvios de conduta funcional em defesa do interesse e do patrimônio público.

A Ouvidoria da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal é uma Unidade de natureza mediadora, conciliadora, consultiva e que tem por finalidade aprimorar os canais de comunicação da Secretaria de Estado de Saúde com o usuário do Sistema Único de Saúde, visando o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia dos serviços prestados ao cidadão efetivando o controle social.

O Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF) criado pelo Decreto nº 2.225, de 28/03/73 e reformulado pela Constituição Federal 1988 em seu inciso III do artigo 198, da lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, e da lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, lei 4.604 de 15 de julho de 2011, é um órgão de instância

colegiada deliberativa de natureza permanente, integrante da Estrutura Regimental da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

**QUADRO DE PESSOAL
FORÇA DE TRABALHO SES - DEZ/2016**

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
Cedidos – dentro GDF	284
Cedidos – fora GDF	127
Requisitado fora GDF – PASUS	822
Temporário – em exercício	7
Temporário – afastado	0
CLT – em exercício	0
CLT – afastado	2
Conselheiro	18
Estatutário – em exercício	30727
Estatutário - afastado	1060
Sem vínculo – em exercício - COMISSIONADOS + MAIS MEDICOS + RESIDENTES	1667
Sem vínculo – afastado - COMISSIONADOS + MAIS MEDICOS + RESIDENTES	0
Total ativos – em exercício * INCLUIDO MAIS MEDICOS E RESIDENTES	33223
Total ativos - afastado * INCLUIDO MAIS MEDICOS E RESIDENTES	1062

Fonte: Dados extraídos do SIGH

Obs.: Dados de 31/12/2016.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

PROGRAMA TEMÁTICO: 6202 – BRASÍLIA SAUDÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	10.500.000	17.678.668	9.867.955	7.030.965
0023 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-APERF. E GESTÃO DA TECNOL DA INFORMAÇÃO - SES- PLANO PILOTO .	10.210.000	17.603.462	9.867.955	7.030.965
2517 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	290.000	75.206	0	0
1743 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	10.000	2.594	0	0
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000	2.594	0	0
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	5.500.000	2.479.902	2.445.649	0
0014 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SES-DISTRITO FEDERAL	5.000.000	2.479.902	2.445.649	0
0015 - ELABORAÇÃO DE PROJETO DO HOSPITAL REGIONAL DO RECANTO DAS EMAS	500.000	0	0	0
2060 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR	10.471.870	11.749.604	8.650.601	4.234.199
0003 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR-SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192 SES-DISTRITO FEDERAL	10.471.870	11.749.604	8.650.601	4.234.199
2145 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE	133.523.802	236.091.645	199.460.238	142.442.257
0008 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-TERAPIA RENAL - SES-DISTRITO FEDERAL	36.523.802	35.523.802	34.247.918	16.575.588
0009 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA-UTI - SES-DISTRITO FEDERAL	47.000.000	107.103.257	80.659.406	67.984.401
2549 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	50.000.000	93.464.586	84.552.914	57.882.268
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	5.740.000	4.849.318	4.517.473	2.937.201
2603 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB-DISTRITO FEDERAL	1.940.000	552.713	382.294	259.610
5211 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SES- PLANO PILOTO .	3.800.000	4.296.605	4.135.179	2.677.591
2581 - LOGÍSTICA PARA ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO- HOSPITALARES	2.623.480	2.622.740	1.578.000	1.039.696

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
0001 - LOGÍSTICA PARA ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO- HOSPITALARES-SES-DISTRITO FEDERAL	2.623.480	2.622.740	1.578.000	1.039.696
2596 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA	4.244.101	8.276.157	1.751.415	1.124.228
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA-SES-DISTRITO FEDERAL	4.244.101	8.276.157	1.751.415	1.124.228
2598 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	1.400.000	4.144.725	14.719	8.871
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR-SES-DISTRITO FEDERAL	1.400.000	4.144.725	14.719	8.871
2601 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL	2.744.750	14.377.634	4.072.117	3.233.260
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL	2.744.750	14.377.634	4.072.117	3.233.260
2602 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	5.013.035	9.744.505	4.708.749	2.894.867
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-SES-DISTRITO FEDERAL	5.013.035	9.744.505	4.708.749	2.894.867
2605 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICAS	2.700.000	6.246.532	0	0
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICAS-SES-DISTRITO FEDERAL	2.700.000	6.246.532	0	0
2610 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	3.551.104	9.578.237	469.207	53.708
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS-SES-DISTRITO FEDERAL	3.551.104	9.578.237	469.207	53.708
2654 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE	4.143.582	3.212.476	2.845.000	1.287.620
0001 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	4.143.582	3.212.476	2.845.000	1.287.620
2655 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO EM SAÚDE	23.601.124	13.030.681	5.759.417	5.312.955
0001 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO EM SAÚDE-LAVANDERIA-SES-DISTRITO FEDERAL	23.601.124	13.030.681	5.759.417	5.312.955
2885 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	77.300.000	81.472.051	50.750.423	18.361.955
0002 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-MÉDICO HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	62.000.000	67.288.875	37.737.815	11.177.158
0004 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-EQUIPAMENTO DE SUPORTE - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	15.300.000	14.183.176	13.012.608	7.184.797
3012 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA RESÍDUOS DE SAÚDE	10.000	2.594	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA RESÍDUOS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000	2.594	0	0
3024 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER	2.510.000	3.094.749	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER-SES-DISTRITO FEDERAL	2.510.000	3.094.749	0	0
3025 - REFORMA DE BASES DO SAMU	2.955.130	2.055.130	164.095	0
0001 - REFORMA DE BASES DO SAMU-SES-DISTRITO FEDERAL	2.955.130	2.055.130	164.095	0
3028 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	1.010.000	13.574.674	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000	13.574.674	0	0
0002 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA NO GAMA	1.000.000	0	0	0
3031 - REFORMA DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	4.000.000	1.833.334	0	0
0001 - REFORMA DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA-SES-DISTRITO FEDERAL	4.000.000	1.833.334	0	0
3050 - CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE SAÚDE - CRDF	10.000	1.851.952	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE SAÚDE - CRDF-SES- SIA	10.000	1.851.952	0	0
3135 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	15.779.969	23.987.994	6.944.379	1.032.805
0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REGIÕES ADMINISTRATIVAS SES-DISTRITO FEDERAL	10.209.969	23.987.994	6.944.379	1.032.805
5728 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE SAÚDE NOS CONDOMÍNIOS POR DO SOL E SOL NASCENTE - CEILÂNDIA	1.000.000	0	0	0
5729 - APOIO A CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PÓLO DE ACADEMIA DE SAÚDE DA EQN 104/105 - ASA NORTE	700.000	0	0	0
5730 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DA FERCAL	750.000	0	0	0
5731 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA QUADRA 10 DA CEILÂNDIA NORTE - REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CEILÂNDIA	750.000	0	0	0
5732 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ITAPOÁ	570.000	0	0	0
5733 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CENTROS DE SAÚDE EM TODAS AS CIDADES DO DISTRITO FEDERAL	1.800.000	0	0	0
5734 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-CONTRUÇÃO DO POLO DE ACADEMIA DE SAÚDE - EQN 104/105- PLANO PILOTO .	0	0	0	0

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
5735 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-CONSTRUÇÃO DE CLÍNICA DA FAMÍLIA- SANTA MARIA	0	0	0	0
3136 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	4.130.000	5.074.250	0	0
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	4.130.000	5.074.250	0	0
3140 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	1.669.000	1.117.178	0	0
0009 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	509.000	1.114.584	0	0
5753 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-PACERIA PÚBLICO PRIVADA-PPP SES-DISTRITO FEDERAL	10.000	2.594	0	0
5754 - CONSTRUÇÃO DO SEGUNDO HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA	500.000	0	0	0
5755 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM BRAZILÂNDIA	650.000	0	0	0
3141 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	11.553.960	7.695.219	119.020	0
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES SES-DISTRITO FEDERAL	2.353.960	2.695.219	0	0
2696 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-BLOCO II DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA/HCB-SES-PLANO PILOTO	5.000.000	5.000.000	119.020	0
3889 - AMPLIAÇÃO E REFORMA DO PRONTO SOCORRO DO HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO	500.000	0	0	0
3890 - REFORMA DO PRONTO SOCORRO DE PEDIATRIA DO HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO - REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SOBRADINHO	400.000	0	0	0
3891 - IMPLANTAÇÃO DE UTI NO HOSPITAL REGIONAL DE BRAZILÂNDIA	400.000	0	0	0
3892 - IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE HEMODIÁLISE NO HOSPITAL REGIONAL DE PLANALTINA	300.000	0	0	0
3893 - REFORMA DO ACESSO AO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL REGIONAL DO GAMA	100.000	0	0	0
3894 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE HEMODIÁLISE DO HOSPITAL DE PLANALTINA	2.000.000	0	0	0
3895 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE HEMODIÁLISE DO HOSPITAL DE SOBRADINHO	500.000	0	0	0
3153 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.010.000	0	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	1.010.000	0	0	0
3154 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	10.000	2.594	0	0
0005 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000	2.594	0	0
3155 - REFORMA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	4.900.000	4.900.000	4.706.821	1.865.168
0003 - REFORMA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	4.900.000	4.900.000	4.706.821	1.865.168
3165 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	650.000	0	0	0
0002 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS - SES-DISTRITO FEDERAL	650.000	0	0	0
3166 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	1.211.923	1.211.923	0	0
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL	1.211.923	1.211.923	0	0
3173 - CONSTRUÇÃO DAS BASES DO SAMU	23.000	5.965	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DAS BASES DO SAMU-SES-DISTRITO FEDERAL	23.000	5.965	0	0
3222 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	26.570.251	23.762.070	741.884	158.380
0001 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	25.520.251	23.762.070	741.884	158.380
3894 - REFORMA DOS CENTROS DE SAÚDE DE BRAZILÂNDIA	300.000	0	0	0
3895 - REFORMA DO POSTO DE SAÚDE Nº 08 DO P-NORTE NA CEILÂNDIA	150.000	0	0	0
3896 - REFORMA DO CENTRO DE SAÚDE 02 - REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ	600.000	0	0	0
3897 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-AMPLIAÇÃO E REFORMA DO CENTRO DE SAÚDE Nº 03 DO RIACHO FUNDO I- RIACHO FUNDO	0	0	0	0
3223 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	42.593.895	45.357.614	291.895	291.894
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	35.531.095	14.104.275	0	0
0003 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-HOSPITAL DE BASE DE BRASÍLIA-SES-PLANO PILOTO	10.000	22.742.632	291.895	291.894
0005 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-HRT, HRG E HRAN-QUALISUS-SES-DISTRITO FEDERAL	7.052.800	8.510.707	0	0
3224 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	880.000	880.000	0	0

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LÍQUIDO
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL	880.000	880.000	0	0
3225 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	30.000	549.731	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL- CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS - SES-DISTRITO FEDERAL	10.000	537.138	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL- SEDE DO CENTRO DE ORIENTAÇÃO MÉDICO PSICOPEDAGÓGICA - COMPP-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000	2.594	0	0
0006 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL- CAPS-SES- CEILÂNDIA	10.000	10.000	0	0
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	17.038.655	21.829.221	10.116.798	135.400
6069 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-MATERIAIS PERMANENTES-SES-DISTRITO FEDERAL	16.383.655	21.829.221	10.116.798	135.400
9572 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO (TIPO VAN) PARA TRANSPORTE DE PACIENTES NO HOSPITAL REGIONAL DE BRAZILÂNDIA HRB	155.000	0	0	0
9573 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O TRATAMENTO DE PESSOAS COM EPILEPSIA	500.000	0	0	0
9591 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA FARMÁCIA DE ALTO CUSTO- GAMA	0	0	0	0
4068 - ALIMENTAÇÃO ESPECIAL E NUTRIÇÃO NA INTEGRALIDADE DO SUS	19.500.000	10.827.111	8.643.557	5.929.018
0002 - ALIMENTAÇÃO ESPECIAL E NUTRIÇÃO NA INTEGRALIDADE DO SUS-SES-DISTRITO FEDERAL	19.500.000	10.827.111	8.643.557	5.929.018
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	80.000	7.433.195	150.834	0
0018 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS - SES-DISTRITO FEDERAL	10.000	7.380.410	150.834	0
5752 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-CONSELHO DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	70.000	52.785	0	0
4091 - APOIO A PROJETOS	510.000	2.869.664	0	0
5829 - APOIO A PROJETOS-GESTÃO DE PROJETO DOCENTE-PESQUISADOR-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL	10.000	2.869.664	0	0
5830 - APOIO AO PROJETO CRUZADA PELA SAÚDE	500.000	0	0	0
4133 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM REGIME FECHADO	911.214	1.185.344	0	0
0001 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM REGIME FECHADO-ADOLESCENTES EM RISCO PESSOAL E SOCIAL-SES-DISTRITO FEDERAL	911.214	1.185.344	0	0
4137 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO	16.015.347	32.950.809	1.953.025	1.770.000
0001 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO- MODERNIZAÇÃO PARA MANUTENÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS - SES-DISTRITO FEDERAL	16.015.347	32.950.809	1.953.025	1.770.000
4138 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SERVIÇOS SOCIAIS	200.000	200.000	0	0
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SERVIÇOS SOCIAIS-USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL - SES-DISTRITO FEDERAL	200.000	200.000	0	0
4145 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTEGRADAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	4.850.000	4.177.506	4.119.037	3.989.617
5613 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTEGRADAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	4.850.000	4.177.506	4.119.037	3.989.617
4165 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7.173.359	7.429.389	1.790.784	0
0001 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	7.173.359	7.429.389	1.790.784	0
4166 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	9.000.000	11.500.000	11.500.000	9.000.000
0002 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- COORDENAÇÕES GERAIS DE SAÚDE- SES-DISTRITO FEDERAL	9.000.000	11.500.000	11.500.000	9.000.000
4205 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	150.797.783	152.626.314	91.674.160	58.924.825
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR-SES-DISTRITO FEDERAL	67.097.783	62.141.619	33.361.051	22.766.720
0002 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITAIS-SES-DISTRITO FEDERAL	83.500.000	90.484.695	58.313.109	36.158.105
0004 - XXX - CRUZADA PELA SAÚDE - SAÚDE AO ALCANCE DE TODOS	200.000	0	0	0
4206 - EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO	122.408.793	96.953.793	66.408.793	49.408.793
0001 - EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO-AMBUL. ESPECIALIZADAS E HOSPITAIS- SES-DISTRITO FEDERAL	122.408.793	96.953.793	66.408.793	49.408.793
4208 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	138.833.837	117.713.120	31.528.826	16.875.708
5612 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	131.333.837	117.713.120	31.528.826	16.875.708
5613 - APOIO ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE - PROJETO CRUZADA PELA SAÚDE NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DA CEILÂNDIA - RA IX	5.000.000	0	0	0
5614 - APOIO ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE - PROJETO CRUZADA PELA SAÚDE EM TODAS AS CIDADES DO DISTRITO FEDERAL	2.500.000	0	0	0

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
4215 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3.500.000	4.259.353	3.564.382	1.064.382
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	3.500.000	4.259.353	3.564.382	1.064.382
4216 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	198.416.429	221.494.488	164.432.975	103.245.099
0001 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL	125.044.480	149.407.275	116.391.768	70.655.271
0002 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	24.630.200	28.954.504	17.637.266	12.287.079
0003 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE ESPECIALIZADO-ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	39.741.749	38.276.350	28.802.341	20.302.749
0004 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-DISPENSAÇÃO EM TRATAMENTO DE COAGULOPATIAS-SES-DISTRITO FEDERAL	8.000.000	4.856.359	1.601.600	0
3374 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PELO FUNDO SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	500.000	0	0	0
3375 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO DE PESSOAS COM EPILEPSIA	500.000	0	0	0
3376 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DE PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
4225 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE	30.742.886	60.080.992	16.727.884	6.172.808
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE-REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA-SES-DISTRITO FEDERAL	3.601.000	21.480.909	443.688	0
0002 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE-REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA-INFANTIL-SES-DISTRITO FEDERAL	18.238.110	22.988.511	8.046.455	3.356.095
0003 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE-REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA-SES-DISTRITO FEDERAL	3.754.789	6.552.236	5.527.213	1.881.526
0004 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE-REDE DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS-SES-DISTRITO FEDERAL	1.790.000	1.214.639	0	0
0005 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE-REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-SES-DISTRITO FEDERAL	3.358.987	7.844.697	2.710.527	935.187
4226 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	8.629.999	22.385.130	539.435	0
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA-SES-DISTRITO FEDERAL	8.629.999	22.385.130	539.435	0
4227 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	129.618.744	162.219.135	122.461.870	112.844.450
0001 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR-REDE HOSPITALAR - SES-DISTRITO FEDERAL	129.618.744	162.219.135	122.461.870	112.844.450
6016 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES	47.580.832	13.956.858	7.190.065	3.845.957
4216 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-CIRÚRGICAS - SES-DISTRITO FEDERAL	36.240.500	11.564.792	7.117.663	3.845.957
4217 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-AMBULATORIAIS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - SES-DISTRITO FEDERAL	11.340.332	2.392.066	72.402	0
6049 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL	3.006.000	7.750.105	2.142.602	1.106.939
0007 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL-AÇÕES DE ASSISTÊNCIA - SES-DISTRITO FEDERAL	3.006.000	7.750.105	2.142.602	1.106.939
6052 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À INTERNAÇÃO DOMICILIAR	23.000.000	15.918.645	13.317.085	5.956.995
0003 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À INTERNAÇÃO DOMICILIAR-SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR DE ALTA COMPLEXIDADE - SES-DISTRITO FEDERAL	23.000.000	15.918.645	13.317.085	5.956.995
6055 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL	4.651.860	8.098.029	0	0
0001 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL-SAÚDE DA POPULAÇÃO PENITENCIÁRIA - SES-DISTRITO FEDERAL	4.651.860	8.098.029	0	0
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	5.186.987	2.586.987	1.628.629	1.034.012
8732 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL	5.186.987	2.586.987	1.628.629	1.034.012
9083 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO	44.211.200	57.394.148	56.682.450	50.127.869
0003 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-MÉDICOS RESIDENTES - SES-DISTRITO FEDERAL	44.000.000	57.182.948	56.682.450	50.127.869
5117 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-PROGRAMA DO OBSERVATÓRIO DE SAÚDE DO SAMU-SES-DISTRITO FEDERAL	211.200	211.200	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6202	1.400.437.901	1.606.353.773	926.432.246	624.741.902

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Percentual de óbitos neonatais classificados como evitáveis por adequada atenção a gestação	%	53	31-dez-14	Anual	48,8	44,5	40,2	36	SIM/ Datasus/ SES / UO 23901 / OE 1
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	%	37,80	31-dez-14	Anual	50	55	65	70	SES / UO 23901 / OE 1
Taxa de casos novos de sífilis congênita	1/1.000	4	31-dez-14	Anual	3,4	3	2,7	2	SINAN/SVS/ SES / UO 23901 / OE 1
Prática Integrativas em Saúde- PIS - ofertadas de maneira regular/ unidades assistenciais	Razão	0,80	31-dez-14	Anual	1,3	1,4	1,5	1,6	DIRAPS/ GERPIS/ SES / UO 23901 / OE 1
Percentual da população atendida pelas Equipes da Atenção Domiciliar (AD)	%	50	31-dez-14	Anual	66,6	70,8	75	80	GEAD/SAPS/ SES / UO 23901 / OE 1
Percentual de ingressos no sistema prisional com plano de cuidados elaborado pela equipe de saúde	%	20	31-dez-14	Anual	30	40	60	80	SESIPE, DCCP, EABP/ SES / UO 23901 / OE 1
Cobertura de leitos hospitalares por habitantes da região	1/1.000	1,80	31-dez-14	Anual	1,8	2	2,25	2,5	CENES/IBGE/ SES / UO 23901 / OE 2
Tempo de Permanência em Leitos de UTI pediátrica	Dia	11,90	30-abr-15	Anual	11,9	11,9	11,9	11,9	SIS/SES / UO 23901 / OE2
Tempo de permanência em leitos de UTI Neonatal	Dia	24,40	30-abr-15	Mensal	24,4	24,4	24,4	24,4	SIS/SES / UO 23901 / OE2
Tempo de permanência em leitos de UTI Geral	Dia	20	30-abr-15	Mensal	14	10	8	6	SES/DF / UO 23901 / OE 2
Tempo de permanência em leitos de UTI Pós – Cirúrgica	Dia	7	30-abr-15	Mensal	6	5	4	3	SES/DF / UO 23901 / OE 2
Tempo de permanência em leitos de UTI Neurotrauma	Dia	15	30-abr-15	Mensal	12	10	8	6	SES/DF / UO 23901 / OE 2
Tempo de permanência em leitos de UTI Cardio	Dia	10	30-abr-15	Mensal	8	6	4	3	SES/DF / UO 23901 / OE 2
Tempo de permanência em leitos de UTI Materna	Dia	10	30-abr-15	Mensal	8	6	4	3	SES/DF / UO 23901 / OE 2
Média de Permanência em Leitos de Observação do Pronto Socorro	Dia	5 - 6	31-dez-14	Anual	5	4	3	1	SES/DF / UO 23901 / OE 2
Taxa de Mortalidade Infantil	1/1.000	11,50	30-abr-15	Anual	11,2	10,9	10,6	10,3	SIM/ SES / UO 23901 / OE 3

Percentual de parto normal	%	61,30	30-abr-15	Anual	63	65	67,5	70	SIH/ SINASCI/ SES / UO 23901 / OE 3
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão	0,31	31-dez-14	Anual	0,3	0,32	0,5	0,7	SAI/ SISCAN/ SES / UO 23901 / OE 3
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Razão	0,22	31-dez-14	Anual	0,22	0,25	0,35	0,7	SAI/ SISCAN/ SES / UO 23901 / OE 3
Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	1/1.000	0,52	31-dez-14	Anual	0,54	0,57	0,6	0,62	(CNES)/ População (IBGE)/SES / UO 23901 / OE 3
Porcentagem de medicamentos padronizados com estoque disponível na rede SES/DF	%	91	30-jun-15	Anual	95	100	100	100	Sistema de informação da SES/DF (Alphainc) / UO 23901 / OE 4
Porcentagem de leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada	%	48,88	31-dez-14	Quadrimestral	60	80	90	100	DIASF/SASI/ SES / UO 23901 / OE 4
Percentual de imóveis positivos nos 04 Levantamentos Rápidos de Índios para <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA) realizados	%	0,76	31-jan-15	Bimestral	<1	<1	<1	<1	SIST INF LIRAA/ GEVAPAC/ DIVAL/SES / UO 23901 / OE 5
Percentual de cães vacinados com a vacina antirrábica no DF	%	37	31-jan-15	Anual	80	80	80	80	GEVAZI/ DIVAL/ SES / UO 23901 / OE 5
Proporção de vacinas do calendário básico da criança com coberturas vacinais alcançadas	%	100	31-jan-15	Anual	100	100	100	100	GEVEI/ DIVEPI/ SES / UO 23901 / OE 5
Utilização do Sistema Integrado em Saúde – SIS – nas Unidades da Estratégia Saúde da Família - ESF	%	8,72	30-jun-15	Anual	20	40	60	80	SUTIS/ SES / UO 23901 / OE 6
Utilização do Sistema Integrado em Saúde – SIS – nas unidades especializadas da SES DF	%	85	31-dez-14	Anual	88	90	95	100	SUTIS/SES / UO 23901 / OE 6
Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital Contratualizadas com a SES/DF	Unidade			Anual	12	12	12	12	SUPRAC/ SAS/SAPS/ SES / UO 23901 / OE 6
Atendimento Atenção Básica	%			Anual	15	30	45	60	SES/ DF / UO 23901 / OE 9
Atendimento Média Complexidade	%			Anual	5	10	15	20	SES/ DF / UO 23901 / OE 9
Atendimento Alta Complexidade	%			Anual	5	10	15	20	SES/ DF / UO 23901 / OE 9

Objetivo Específico: 001 – Atenção Primária à Saúde

Gestão e Qualificação da Atenção Primária à Saúde no DF

A política de atenção primária à saúde é desenvolvida por meio de um conjunto de serviços compostos por 170 estabelecimentos públicos de saúde, de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES.

Unidades Próprias da SES	Centros de Saúde	65
	Postos de Saúde Urbanos	19
	Posto de Saúde Rurais (Sendo 2 Ponto de APOIO e 1 Interdido)	20
	Clínicas da Família	9
	CERPIS	1
Total		114
Unidades Próprias GDF	UBS Saúde Prisional	7
Não Próprias	Aluguel	23
	Cedidas/Comodato	26
Total de unidades existentes		170
Total de unidades em funcionamento		169
Desativadas (PSR Incra 8)		1

Fonte: CNES – competência 12/2016-Consulta em 11/01/2016 no site: cnes.datasus.gov.br

Essas unidades possuem portes, tipologia e distribuição variáveis, conforme quadro abaixo:

REGIÃO DE SAÚDE	REGIÃO ADM	UBS TRADICIONAL	UBS MISTAS	UBS s/ó ESF	UBS s/ó EAB	CONSULTÓRIO de RUA	CERPIS	TOTAL UBS por RA	TOTAL de UBS por REGIÃO
1- CENTRO NORTE	Cruzeiro	2	0	0	0	0	0	2	9
	Lago Norte	1	0	0	0	0	0	1	
	Não Norte	3	0	1	0	1	0	5	
	Varal	0	0	0	1	0	0	1	
2- OESTE	Brasília	0	2	5	0	0	0	7	21
	Carandá	0	11	3	0	0	0	14	
3- CENTRO SUL	Lago Sul	0	1	0	0	0	0	1	22
	Alto Sul	1	1	0	0	0	0	2	
	Carandá	0	1	0	0	0	0	1	
	Núcleo Bandeirantes	0	3	0	0	0	0	3	
	Rio de Fúria I	0	1	1	0	0	0	2	
	Rio de Fúria II	0	0	5	0	0	0	5	
	Guará	0	4	0	0	0	0	4	
4- SUL	SCAR/Quarta/Estimada	0	0	4	0	0	0	4	25
	Guará	0	6	10	0	0	0	16	
	Santa Maria	0	2	7	0	0	0	9	
5- LESTE	Paraná	0	1	0	0	0	0	1	26
	Taguaí	0	1	1	0	0	0	2	
	São Sebastião	0	1	14	0	0	0	15	
6- SUDOESTE	Recanto das Emas	0	1	8	1	0	0	10	32
	Samaritânia	0	3	0	0	0	0	3	
	Taguatinga	1	9	1	0	0	0	11	
	Ferrel	0	0	4	0	0	0	4	
7- NORTE	Sobradinho	0	1	5	0	0	0	6	35
	Sobradinho II	0	1	1	0	0	0	2	
	Pesqueira	0	5	13	0	0	0	18	
	Totipot	0	1	1	0	0	0	2	
TOTAIS		8	55	103	2	1	1	170	170
		4,70%	32,35%	60,58%	1,17%	0,58%	0,58%		

Fonte: COAPS/SAIS/SES-DF em 12/16

As unidades de saúde, além das ações de assistência aos indivíduos e famílias, executam os programas estratégicos da atenção primária: atenção aos ciclos de vida, práticas integrativas, promoção e prevenção, saúde prisional, saúde de populações vulneráveis, atenção domiciliar e vigilância epidemiológica. Cada equipe de saúde da família tem como público alvo de 3750 pessoas, estabelecidos pelo Projeto Brasília Saudável, e para os cálculos da cobertura, se considera a base populacional atualizada (IBGE).

Em novembro de 2016, no CNES, a SES contava com 248 equipes de Estratégia Saúde da Família-ESF, 12 Equipes de Estratégia de Agentes Comunitários-EACS, 88 Equipes de Saúde Bucal-ESB, 5 Núcleos de Apoio à Saúde da Família – ENASF e 2 Equipes de Atenção Básica – EAB, 3 Equipes de Consultório na Rua(eCR) e 8 Equipes de Saúde Prisional.

A cobertura da ESF alcançou 32,6%. No PPA 2016-2019 a meta para 2016 era de uma cobertura populacional pela estratégia de saúde da família de 40%.

Importante ressaltar que a base de cálculo em relação a 2015 passou de uma população de 3000 indivíduos para 3750, conforme consta no Projeto Brasília Saudável, lançado em junho de 2016. A seguir demonstramos a planilha que demonstra a quantidade de UBSS e equipes por região de saúde e seu percentual de cobertura.

REGIÃO DE SAÚDE	REGIÃO ADMINISTRATIVA	População por RA, em 2016	População por Região, em 2016	Estrutura UBS		Equipes					Cobertura			
				Própria	Não Própria	EABP	eCR	ENASF	EAB	EACS	EABP (ESF + EACS)	ESF	Cob. de ESF por Região Administrativa (%)	Cob. de ESF por Região de Saúde (%)
Norte	RA VI. Planaltina	196.251	380.071	12	5					11	25	47,77	44,40	
	RA V. Sobradinho (RA XXVI Sobradinho II e RA XXXI Fercal)	183.820		8	8	2				6	20	40,80		
Sul	RA II. Gama	156.047	291.046	9	7		1			5	30	72,09	54,12	
	RA XIII. Santa Maria	134.999		5	4				1	2	12	33,33		
Leste	RA VII. Paranoá (RA XXVIII Itapoá)	113.968	233.720	7	2	5	1		1	8	13	42,78	46,53	
	RA XIV São Sebastião	96.555		4	13				2	3	16	62,14		
	RA XXVII. Jardim Botânico	23.197												
Oeste	RA IV. Brazlândia	66.083	529.337	4	3					2	12	68,10	28,34	
	RA IX. Ceilândia	463.254		14	1	1	1		16	28	22,67			
Sudoeste	RA XV. Recanto das Emas	142.449	795.562	6	4			1	9	16	42,12	28,28		
	RA XII. Samambaia	228.220		10	1		1		11	40	65,73			
	RA III. Taguatinga (RA XX. Águas Claras)	356.740		10		1			6	4	4,20			
	RA XXX. Vicente Pires	68.152		1										
	RA I. Brasília - Asa Norte	144.018		4	2	1	1		1	2,60				
Centro-Norte	RA XI. Cruzeiro	41.176	293.030	2								1,28		
	RA XVIII. Lago Norte	38.643		1										
	RA XXII. Sudoeste e Octogonal	58.637												
	RA XXIII. Varjão	10.556		1										
Centro-Sul	RA XIX. Candangolândia	18.493	454.450	1						1	20,28	25,58		
	RA X. Guará (RA XXV. SCIA/Estrutural)	160.141		5	2	1	1	2	6	12	28,10			
	RA VIII. Núcleo Bandeirante (RA XXIV. Park Way)	51.458		2	1				1	3	21,86			
	RA XVII. Riacho Fundo (RA XXI. Riacho Fundo II)	82.485		6	1				4	15	68,19			
	RA I. Brasília - Asa Sul	103.123		2										
	RA XVI. Lago Sul	35.940		1										
	RA XXX. SIA	2.810		1										
Total			2.977.216	114	56	8	3	5	2	12	88	248	31,24	32,60

Fonte: http://cnes2.datasus.gov.br/Lista_Tot_Equipes.asp

**GDF/SES/SVS/Divep - Estimativa populacional para o Distrito Federal, pelo IBGE, em 2016.

Método de Cálculo: N° ESF X 3.750 X 100/ População residente

Conclui-se que a Região de Saúde com a maior cobertura de estratégia de saúde da família é a Região Sul (Gama e Santa Maria), e a Região com menor cobertura é a Região Centro – Norte (Asa Norte, Cruzeiro, Lago Norte, Sudoeste e Octogonal e Varjão), região com uma concentração baixa de população vulnerável.

Em junho de 2016 foi lançado o **PlanificaSUS**, uma proposta de reestruturação da atenção primária do DF em parceria com o **CONASS** (Conselho Nacional dos Secretários de Saúde), pelo Governo de Brasília integrando o Projeto Brasília Saudável. Desde então, a Coordenação da Atenção Primária - COAPS e CONASS vem realizando cronograma de Oficinas, com o objetivo de qualificar as ações na Atenção Primária no DF.

Em 2016, ocorreram diversas oficinas e treinamentos tais como: a Oficina Mãe com gestores da SES-DF, com participação de 180 pessoas com foco na linha de cuidado de Doenças Crônicas (Diabetes e Hipertensão); a primeira Oficina do Planifica-SUS com o tema Redes na região leste, onde 230 profissionais foram treinados, incluindo convidados das demais regiões (20 facilitadores da ADMC e Região Leste) e o evento *Primeiros Momentos de Tutoria da Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE)* onde foram identificados tutores da atenção primária no Itapoá prontos para atuar com as duas UBSS. A Atenção Ambulatorial Especializada também participou do processo uma vez que a linha de cuidado do Diabetes e Hipertensão perpassa pelos também pela atenção especializada. Ocorreram 8 momentos de integração com as áreas da SAIS com a tutoria no ambulatório do Hospital do Paranoá de referência para DM e HAS.

No campo da normatização das ações de saúde no âmbito da APS, destaca-se as ações de revisão de Portarias, da Carteira de Serviços da APS, da Política Distrital de Saúde Bucal, criação de minutas, elaboração de protocolos, entre outros.

Em 2016, a SES/DF manteve a adesão ao **Programa de Valorização da Atenção Básica – PROVAB** e recebeu 09 médicos, sendo distribuídos nas Regionais de Saúde Ceilândia, Gama e Santa Maria. Desde o segundo semestre de 2013, a SES-DF mantém adesão ao Programa Mais Médicos para o Brasil.

Atenção à Saúde da Criança

Entre as ações da Saúde da Criança, estão a recepção de visitas internacionais, a participação na Construção do Novo Modelo de Atenção Materno Infantil na Região Sul, juntamente com o Grupo Condutor Central da Rede Cegonha, a criação e participação no grupo condutor sobre Zika Vírus e Microcefalias, o lançamento das "Orientações Gerais para o enfrentamento das condições de Saúde possivelmente associadas à infecção pelo Zika Vírus" no DF, a criação e participação do Gabinete de Crise da Saúde da Criança juntamente com outros setores; a participação na I Jornada de Condições Crônicas Pediátricas - atenção em rede, o lançamento do site para doação de leite materno no DF, dentre outros.

Em relação ao volume de leite humano, foram coletados 15.132,6 litros (dados parciais), contemplando 8.481 receptores. Foram realizadas 125.115 consultas individuais para lactantes e lactentes na rede de banco de leite.

Os indicadores "Proporção de óbitos infantis investigados" e "Taxa de Mortalidade Infantil (TMI)" são acompanhados sistematicamente pela área. Dados preliminares indicam que a TMI no ano de 2016 está em torno de 12,4/1.000 nascidos vivos (NV) (dados preliminares). Com relação à investigação dos óbitos, dos 423 óbitos notificados, 66% se encontram em investigação. Em tempo, informamos que a conclusão da investigação dos óbitos infantil e fetal relativos ao ano de 2016 findará após transcorridos os primeiros 120 dias do ano de 2017.

Atenção à Saúde do Adolescente

Dentre as principais atividades realizadas na área em 2016 estão a revisão e publicação do Protocolo de Atenção à Saúde de Adolescentes; elaboração e finalização da Nota Técnica de dispensação e utilização das Cadernetas de Saúde de Adolescentes para as Unidades Básicas de Saúde; curso sobre notificação de violência para 30 servidores do sistema socioeducativo da Secretaria da Criança; encontros para construção do Protocolo de atenção à saúde no sistema socioeducativo com gestores das unidades de saúde da Secretaria da Criança com produção dos capítulos sobre acolhimento e atenção às urgências e emergências; organização do processo de imunização para H1N1 dos adolescentes e servidores do sistema socioeducativo para vacinação de 2300 adolescentes e servidores.

O Programa de Saúde Escolar - PSE, universalizado em 2013, foi expandido para creches, pré-escolas, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos que já estavam incluídos no programa. Definiram-se que todas as equipes da atenção primária podem implementar o PSE e não apenas as equipes de saúde da família. O Distrito Federal mantém 168 estabelecimentos de ensino da rede pública cadastrados no PSE e 128 equipes de atenção primária que atuam no Programa.

Além disso, o Grupo Gestor Intersetorial - GGI foi retomado com uma nova composição: Secretarias de Saúde e de Educação, Fiocruz e Fundo de Populações das Nações Unidas. Este grupo visa organizar e fortalecer as ações intersetoriais voltadas para a saúde do adolescente.

Atenção à Saúde da Mulher

Entre as realizações da área de saúde da mulher na APS, incluem-se a elaboração de protocolos de detecção precoce do Câncer de Mama, participação no Comitê de Enfrentamento das Microcefalias e Alterações Neurológicas relacionadas ao Zika Vírus e monitoramento dos casos de gestantes com doenças exantemáticas com diagnóstico confirmado para Zika vírus; monitoramento dos exames de triagem pré-natal realizados pelo IDB/APAE, que apresentaram alteração, e apresentação e discussão com os gestores das regiões de saúde.

Com o objetivo de acompanhar o desempenho das ações prioritárias são utilizados indicadores pactuados no âmbito distrital e com o gestor federal, a saber: o Índice de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil e Óbitos Maternos Investigados.

Até o mês de dezembro de 2016 foram notificados 756 óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) residentes, sendo que 316 foram investigados até o momento, o que corresponde a 41% de casos investigados. Ressalte-se que esses resultados são provisórios, pois, conforme legislação nacional as investigações possuem prazo de 120 dias para serem realizadas e concluídas.

Com relação aos Óbitos Maternos de residentes, foram registrados, até o momento, 22 casos, destes, 11 foram investigados totalizando 50% de investigação. Da mesma forma que para os óbitos de Mulheres em Idade Fértil, esses dados são parciais e dinâmicos e o prazo para conclusão da investigação é de 120 (cento e vinte) dias a partir da ocorrência do óbito.

O DF vem apresentando um bom desempenho no que se refere ao número de consultas de pré-natal, mas o desafio pela qualificação dessas consultas permanece. Observa-se, por exemplo, que o crescimento de casos de sífilis congênita identificado nos últimos anos permaneceu em 2016.

Atenção à Saúde do Homem

Em 2016, foi realizada junto aos profissionais de saúde da atenção primária da Região Sul uma capacitação em parceria com a Coordenação Nacional de Saúde do Homem do Ministério da Saúde para o estímulo a paternidade ativa, como incluir o pai no pré-natal, parto e pós-parto além de enfocar quais as dificuldades, facilidades e estratégias desta inclusão.

Foi realizada ainda uma Oficina de Lançamento e Capacitação do Guia do Pré-Natal do Parceiro e do Guia de Saúde do Homem para Agente Comunitário de Saúde para todos os profissionais de saúde da Atenção Primária do DF.

Atenção à Saúde do Idoso

Durante o ano de 2016, foram realizadas ações voltadas para a estruturação dos serviços de atenção à pessoa idosa, dentre eles a promoção do Envelhecimento Ativo, o acompanhamento da cobertura da APS, aos idosos abrigados nas **Internação de Longa Permanência para Idosos - ILPI**, pelas equipes do território; a publicação do Protocolo e Antidepressivos para os Idoso e a implantação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa na região Oeste e consolidação da implantação na região Norte.

A Saúde do Idoso em parceria com a Gerência de Desenvolvimento de Projetos- GDP da Escola de Aperfeiçoamento do SUS-EAPSUS/FEPECS, realizou Curso de Capacitação em Saúde do Idoso, na Região Oeste, com 45 servidores, com objetivo de qualificar e potencializar os diferentes saberes profissionais em saúde, assegurando um maior grau de atenção e equidade a população idosa âmbito do SUS no Distrito Federal. Além desta ação, no segundo semestre foi implantado o I Ciclo de Fóruns de Saúde do Idoso, permitiu a ampla divulgação e discussão de temas relevantes a velhice e da Política Nacional da Pessoa Idosa, bem como fomentar a capacitação de servidores, profissionais da sociedade civil e estudantes. Neste período houve a participação de 865 ouvintes.

Foi ofertado pela ETESB/FEPECS curso de formação de cuidadores aberto somente aos servidores da SES. A área técnica teve participação no curso ministrando aulas.

O indicador mais robusto da atenção à saúde do idoso, com série histórica, é a internação por fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais. Apesar de não ser um indicador direto da atenção primária, as ações de prevenção e de até qualidade de vida para evitar as fraturas de fêmur são desenvolvidas na atenção primária. Neste contexto, este indicador pode servir de subsídios para acompanhar estas ações de forma indireta. A evolução da taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur em 2015 foi de (11,68%) e em 2016 (12,16%).

Atenção à Pessoa com Doenças Crônicas

Diabetes e Hipertensão arterial

Os Programas de Diabetes e da Hipertensão Arterial foram selecionados como temas prioritários do processo de planejamento da rede de atenção à saúde voltada para as doenças crônicas do DF, com vistas a integrar a atenção primária e a atenção ambulatorial especializada. Sendo assim, a área técnica participou na gestão da planificação, juntamente com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, na facilitação de oficinas e elaborou documentos educativos e normatizadores.

Para o tratamento do *Diabetes Mellito* (DM), a SES disponibiliza medicamentos e insumos aos pacientes. Em 2016 houve desabastecimento de alguns insumos devido ao atraso de entrega de fornecedores, fracasso de preção, morosidade no andamento de processos e dificuldades logísticas na distribuição.

Destaca-se, na SES-DF, o protocolo de Insulinoterapia, que normatiza de forma criteriosa a distribuição de insumos, insulinas análogas (insulinas especiais) e também a distribuição de Sistema de Infusão Contínua de Insulina (SICI) e insumos para pacientes com indicações clínicas. Atualmente o ambulatório de SICI atende em torno de 150 usuários.

Em 2016, houve a atualização do protocolo de Insulinoterapia e a elaboração do Protocolo assistencial em DM e HAS para a Atenção Primária em Saúde.

Em alusão ao dia mundial do Diabetes, a área técnica promoveu um Workshop de Atualização Multiprofissional que contou com 9 oficinas e com a participação de 195 profissionais de saúde, além disto foram realizadas ações com a comunidade em unidades básicas de saúde em parceria com instituição esportiva de handebol para sensibilização da população quanto a doença.

Asma

O Programa de Atendimento ao Paciente Asmático - PAPA abrange toda a população do DF e entorno, de todas as idades e gênero.

No DF as interações por asma predominam na faixa etária pediátrica até 10 anos, porém, a taxa de mortalidade se mantém elevada na população acima de 60 anos. Neste ano houve queda significativa no número de internações das populações com menos de 1 ano de vida, e com mais de 60 anos. Entretanto os pacientes com mais de 60 anos imputaram ao sistema de saúde um maior gasto por internação (R\$ 779,00) e maior média de permanência hospitalar (7,2 dias).

No ano de 2016 foram realizadas reuniões científicas para atualização dos profissionais de saúde. Houve capacitação dos profissionais de saúde da atenção primária sobre a doença, educação do paciente, tratamento e técnica inalatória das medicações. O protocolo do **Omalizumabe** na Asma Grave de Difícil Controle foi atualizado de acordo com os artigos mais recentes sobre o tema, devendo ainda passar por consulta pública.

Tabagismo

Dentre as ações realizadas em 2016 estão cursos/capacitações para profissionais de saúde, educação, empresas públicas e privadas e Sistema Socioeducativo para 860 profissionais. Ainda foram realizadas palestras para estudantes, profissionais, colaboradores de empresas privadas e públicas, escolas, sistema socioeducativo e saúde com 1.366 participantes e ações públicas (campanhas) realizadas em locais de grande circulação de pessoas. Houve a abertura de 8 novos ambulatórios de tratamento de fumantes.

De janeiro a dezembro de 2016 foi registrado 3.839 atendimentos de fumantes, 2.847 foram atendidos com medicamento e 2.088 deixaram de fumar na quarta sessão. No Distrito Federal a taxa de fumantes passou de 16% em 2006, para 11,4% em 2015, o que é de suma importância para a redução do impacto social, ambiental e econômico na redução do tabagismo.

Práticas Integrativas em Saúde

O Governo do Distrito Federal acionou todas as Secretarias do Governo de Brasília em parceria com o Instituto Brasília Ambiental (IBRAM) para a realização do Projeto Brasília nos Parques que se propõe a reconhecer os parques como espaço de sua responsabilidade, como veículo de interação social e promotor de saúde por meio da convivência com a natureza, experiências de lazer, práticas esportivas e integrativas, e viabilizar a oferta de atividades de Práticas Integrativas em Saúde (PIS) nesses locais.

Cabe citar que o Parque Três Meninas em Samambaia e o Parque dos Jequitibás, em Sobradinho, já possuem servidores capacitados que ofertam PIS à população. Desta forma, também contamos com o apoio das Diretorias Regionais de Atenção Primária desses locais para sua continuidade e regularidade, assim como, a inserção de novos serviços de PIS.

Toma-se evidente a necessidade de desenvolver ações de PIS nos seguintes parques: Estação Ecológica de Águas Emendadas, Parque Sucupira em Planaltina- DF.

Assim, há dezesseis anos, foram capacitados Educadores Ambientais em Automassagem para realizar a prática com os visitantes do parque Estação Ecológica de Águas Emendadas.

No ano de 2016, houve o aumento do número de servidores ofertando serviços de Práticas Integrativas em Saúde, bem como o aumento do número de unidades com oferta dos serviços de Práticas Integrativas em Saúde e Coordenadores Técnicos em Automassagem, Reiki e Terapia Comunitária Integrativa.

O Distrito Federal foi um dos pioneiros na inclusão dessas Práticas no SUS e atualmente oferece à população 14 modalidades destas práticas (Acupuntura, Arteterapia, Automassagem, Fitoterapia Clínica, Hatha Yoga, Homeopatia, Lian Gong, Medicina e Terapias Antroposóficas, Meditação, Musicoterapia, Reiki, Shantala, Tai Chi Chuan e Terapia Comunitária) em todos os níveis de atenção, sendo que a oferta maior está alocada na Atenção Primária à Saúde. Além dessas práticas, encontram-se em fase de institucionalização na rede, a Dança Sênior e a Terapia de Redução do Estresse.

Em 2016 foi elaborada a Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde e atualmente o Distrito Federal oferece de forma institucionalizada 14 modalidades de PIS em 277 serviços de PIS em todo o DF.

Dentre as unidades de Saúde que iniciaram serviços em Práticas Integrativas em Saúde – PIS, no ano de 2016, está a Gerência de Saúde prisional, com a implementação da Hatha Yoga, o Reiki foi implantado em 29 novos serviços distribuídos em 17 Unidades de Saúde, a Shantala foi implantada com 48 novos serviços distribuídos em Unidades de Saúde, entre outros. O aumento significativo de oferta de novos serviços de Tai Chi Chuan, no todo 4, e de Hatha Yoga, em 2016, deveu-se a finalização dos cursos de formação finalizados em 2015,

em parceria com a Gerência de Tabagismo, foram inseridos em 10 grupos de tabagismo algumas técnicas relacionadas ao Tai Chi Chuan.

Reportando-se ao Reiki, com o curso de formação realizado houve ampliação e implantação de 17 serviços de Reiki na Rede SES DF.

Em parceria com a Secretaria de Educação, junto com o Programa Saúde nas Escolas – PSE, em Sobradinho, houve capacitação em Shantala para os professores e monitores de 03 creches. Ocorreu, também, a capacitação de servidores da SES DF com implementação de mais 49 serviços;

Com a prática de Hatha Yoga, ocorreu capacitação em parceria com Gerência de Saúde Prisional da SES DF e a Secretaria de Segurança Pública do DF, para a implantação de 4 projetos nos seguintes locais: 1 no Presídio Feminino, 2 no Presídio do DF II e 1 no Centro de Internação e Reintegração -Complexo da Papuda.

A acupuntura e a homeopatia, práticas consideradas de especialidades médicas, registraram respectivamente 11.735 atendimentos individuais, 31.066 procedimentos e 12.568 atendimentos individuais (dados até outubro de 2016).

Em relação aos atendimentos individuais, a produção de Reiki foi de 416. Já a produção de fitoterápicos foi de 25.037 unidades.

Foram realizadas ainda 76.559 atividades em grupo de PIS, incluindo-se em alguns casos grupos para servidores da saúde em seus locais de trabalho, dados parciais até outubro de 2016 sujeito às alterações.

Segue gráfico com a produção dos atendimentos em 2016:



Fonte: NPCPIS/GERPIS/DAEAP/COAPS/SAIS/SES/DF. Obs.1: Dados parciais até outubro de 2016 sujeito às alterações. Obs. 2: Regiões Centro-Norte, Oeste, Sul não dispõem de Coordenador Regional em PIS e Região Sudoeste: apenas com Coordenação Regional em PIS em Samambaia, comprometendo o registro dos serviços.

Vale ressaltar que no decorrer do ano, fatores como a ausência do Coordenador Regional de PIS nas Regionais da Asa Norte, Brazlândia, Ceilândia, CNBRFPW, Santa Maria e a falta de Coordenadores Técnicos em Arteterapia, Homeopatia, Lian Gong em 18 terapias, Medicina e Terapias Antroposóficas, Meditação, Musicoterapia, bem como a desativação de vários grupos, no Gama, por exemplo, e após o processo de organização do modelo de atenção vigente influenciaram de forma negativa o desenvolvimento das atividades de Práticas integrativas para alcance de melhores resultados.

Saúde no Sistema Prisional

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), foi instituída pela Portaria Interministerial nº 1, e portaria de operacionalização nº 482, de 1º de abril de 2014. O DF aderiu a nova política por meio da Portaria Nº 1602 de 31 de julho de 2014, e suas unidades já foram atualizadas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES das novas modalidades de equipe.

A Assistência à Saúde para o Sistema Prisional compreende ações individuais e coletivas visando promover, prevenir, reduzir e/ou eliminar riscos e agravos à saúde da população privada de liberdade do Distrito